

ADUBAÇÃO FOSFATADA EM CAFEZEIROS ADULTOS NA ZONA DA MATA DE MINAS

J.B. Matiello, Eng. Agr. MAPA/Procafé e G.N. Rosa. Eng. Agr. MS Superv. Cepec-Fert. Heringer e Sinésio L. Filho e V.V. Cunha- Tecs. Agrs. CEPEC/Heringer.

Na Zona da Mata de Minas os solos predominantes nas lavouras cafeeiras são do tipo lvah, pobres em fósforo. A adubação fosfatada em cafeeiros é muito importante na fase de formação da lavoura, sendo utilizada na cova/sulco de plantio.

Em lavouras adultas, grande numero de trabalhos de pesquisa tem mostrado pequena resposta produtiva pela aplicação de fósforo. Mesmo assim, nos últimos anos, alguns técnicos tem indicado o uso de altas doses de P₂O₅ (400 kg/ha), visando melhorar a produtividade de cafezais adultos e para reduzir o ciclo bienal de produção da lavoura.

Diante dessas indicações novas pesquisas se justificavam, para re-avaliar a resposta do fósforo em cafezais adultos. Em cafeeiros recepados sabe-se que as raízes finas morrem em cerca de 50% pós-poda e, nessa condição, o efeito da adubação fosfatada poderia trazer resultados. Matiello et alli (Anais do 35º CBPC, 2009, p.9) verificaram que a dose de 100kg de P₂O₅ por ha não trouxe respostas positivas sobre a produção em cafeeiros recepados, na Zona da Mata, em área onde o solo tinha 11 ppm de P.

Com o objetivo de verificar o efeito da adubação fosfatada nas condições da cafeicultura da Zona da Mata, agora utilizando doses mais elevadas de fósforo, foi conduzido um novo ensaio.

O ensaio foi instalado sobre lavoura catucaí amarelo 6/30, no espaçamento de 2,5x0,6m, com inicio dos tratamentos na lavoura aos 3,5 anos de idade(2007). Foram ensaiadas 4 fontes de fósforo e 3 doses, sendo as doses repetidas em 3 ciclos. O ensaio foi delineado em blocos ao acaso, com 13 tratamentos, 3 repetições e parcelas de 10 plantas. O teor de P inicial do solo era de 4,2 ppm.

Os ensaios foram conduzidos no CEPEC, em Martins Soares-MG, a 740 m alt.. em solo lvh, As fontes e doses de P usadas estão colocadas no quadro 1. Os demais tratos, incluindo a adubação NK foi constante para todos os tratamentos, nos 5 anos de condução.

Para avaliação dos resultados colheu-se o café das parcelas, em 4 safras úteis. Os dados foram transformados em sacas/ha.

Resultados e conclusões:

Os dados da primeira produção pós-recepa, nos cafeeiros recepados em 2008, do ensaio 1 constam no quadro 1, ao lado da discriminação dos tratamentos de fontes e doses de P aplicadas. No quadro 1 constam os dados da média de 4 safras do ensaio. Estão inseridos no quadro, também, os níveis de P encontrados no solo.

Verificou-se uma pequena melhoria de produtividade, da ordem de apenas 5% a mais, na média da dose de 100kg por ha em relação à testemunha, porem essa diferença não foi estatisticamente significativa. Isto ocorreu mesmo em solo com teor inicial baixo de P. Com o aumento da dose de P₂O₅ para 200 kg/ha esse diferencial caiu para 4% e aumentando mais a dose, para 400kg/ha, houve um efeito depressivo na produtividade em relação às demais doses.

Quanto às fontes o MAP foi ligeiramente superior. Porem, a falta de significância, no geral, do efeito do P, dificulta a comparação das fontes, todas elevando bastante o teor de P no solo.

Como conclusão pode-se verificar que a aplicação de adubos fosfatados em lavoura adulta, onde já existe um teor normal de P no solo, não favorece significativamente a produtividade..

Quadro1: Discriminação dos tratamentos do ensaio e resultados de produtividade em média de 4 safras em cafeeiros, e níveis de fósforo no solo, sob diferentes fontes e doses de P₂O₅. Cepec-Heringer, Martins Soares-MG,2011.

Tratamentos	Produtividade média 4 safras 2008-11 (scs/ha)	Nível de P no solo(ppm) 2009	Nível foliar de P(%) 2011
1) Testemunha	62,3	6	0,11
2) Superf. simples, 100 kg de P ₂ O ₅ /ha	63,0	27	0,17
3) MAP, 100 kg de P ₂ O ₅ /ha	66,7	32	0,13
4) FH 550, 100 kg de P ₂ O ₅ /ha	64,4	42	0,14
5) FNR, 100 kg de P ₂ O ₅ /ha	67,5	20	0,11
Média de 100 kg de P₂O₅	65,4	-	0,137
6) Superf. simples, 200 kg de P ₂ O ₅ /ha	64,6	41	0,16
7) MAP, 200 kg de P ₂ O ₅ /ha	66,7	39	0,17
8) FH 550, 200 kg de P ₂ O ₅ /ha	68,0	33	0,17
9) FNR, 200 kg de P ₂ O ₅ /ha	60,5	133	0,12
Média de 200 kg de P₂O₅	64,9	-	0,155
10) Superf. simples, 400 kg de P ₂ O ₅ /ha	57,7	57	0,12

11) MAP, 400 kg de P ₂ O ₅ /ha	65,0	54	0,14
12) FH 550, 400 kg de P ₂ O ₅ /ha	64,6	162	0,14
13) FNR, 400 kg de P ₂ O ₅ /ha	62,8	157	0,14
Média de 400 kg de P₂O₅	62,5	-	0,135

NS